

Pierre Chalita



A pincelada ágil e vigorosa de Chalita se expande na busca de captar vibrações luminosas que cobrem os espaços da composição por uma espécie de pele cromática que é, a um só tempo, cor e luz.

A temática do artista é, de modo geral, impregnada pelo amor à vida, por um profundo interesse pelo ser humano, por uma viva atenção ao seu complexo mundo interior e a variedade das emoções e dos sentimentos que permeiam as relações humanas. Sua obra está dividida em duas séries: a série do baile e a série do Paraíso.

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO
ESTADO DE ALAGOAS – FAPEAL**

**RELATÓRIO DE ATUAÇÃO
Exercício de 2009**

Teotônio Vilela Filho
Governador do Estado

Kátia Born Ribeiro

Secretária de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – Membro Nato.

CONSELHO SUPERIOR DA FAPEAL

Tadeu Gusmão Muritiba
Desenvolvimento Econômico

José Medeiros
Ciências da Educação, Saúde e Meio Ambiente

Hélio Braga Vilas Boas
Atividades Empresariais

José Márcio Malta Lessa
Ciência e Tecnologia

André Falcão Pedrosa Costa
Ciências Biológicas e da Saúde

Iracilda Maria de Moura Lima
Ciências Biológicas e da Saúde

Hilário Alencar
Ciências Exatas, Naturais, Tecnológicas e Agrárias

João Carlos Cordeiro Barbirato
Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Maria Francisca Oliveira Santos
Ciências Sociais e Humanas e Artes

Walter Matias Lima
Ciências Sociais, Humanas e Artes

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Tadeu Gusmão Muritiba
Diretor Presidente da FAPEAL

José Euclides de Oliveira
Diretor Técnico da Unidade Gestora de Ciência e Tecnologia

Ironaldo Álvares Monteiro
Diretor Técnico da Unidade Gestora de Acompanhamento e
Desenvolvimento Institucional

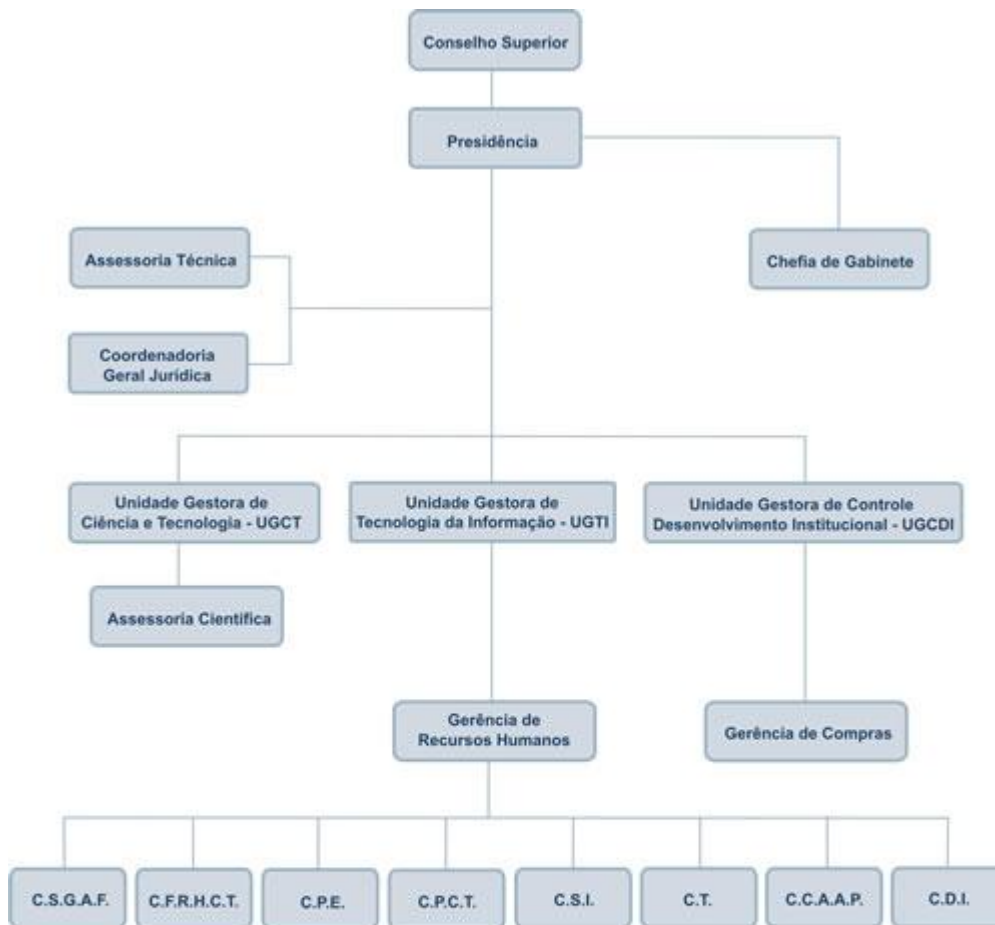
Georginei de Souza Neri
Diretor Técnico da Unidade Gestora de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

Capa	1
Contra Capa	2
Apresentação	5
Organograma	6
Histórico	7
Composição do Conselho Superior	8
Programa de Atuação Bolsas	10
Auxílios	16
Projetos Especiais	19
Parcerias	22
Recursos Orçamentários	28
Tecnologia da Informação	37
Previsão para 2010	39

APRESENTAÇÃO

Organograma



C.S.G.A.F.	Coordenadoria Setorial de Gestão Administrativa e Financeira
C.F.R.H.C.T.	Coordenadoria de Formação em Recursos Humanos e em Ciência e Tecnologia
C.P.E.	Coordenadoria de Projetos Especiais
C.P.C.T.	Coordenadoria de Pesquisa em Ciência e Tecnologia
C.S.I.	Coordenadoria de Sistemas de Informação
C.T.	Coordenadoria de Telemática
C.C.A.A.P.	Coordenadoria de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Projetos
C.D.I.	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

A FAPEAL

A FAPEAL, criada pela Lei Complementar nº. 05, de 27 de setembro de 1990, como entidade jurídica de direito privado, teve a sua estrutura jurídica alterada para fundação de direito público, através da Lei Complementar nº. 20, de 04 de abril de 2002.

Em 28 de junho de 2007, foi alterada a sua estrutura organizacional pela Lei Delegada nº. 43, complementada pela Lei Estadual nº. 6.952, de 22 de julho de 2008.

No cumprimento de suas finalidades institucionais de objetivar o bem público, o progresso das ciências e o aprimoramento do sistema produtivo nacional e regional, a FAPEAL, nesses 19 anos de sua fundação, vem promovendo e estimulando a pesquisa, a capacitação tecnológica e a formação de recursos humanos especializados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

GESTÃO

O Conselho Superior, órgão responsável pela orientação geral da FAPEAL e pelas decisões maiores da política científica e do programa de atuação da agência de fomento alagoana, é composto de 11 (onze) membros, sendo membro nato o Secretário de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação e 10 (dez) membros nomeados pelo Governador do Estado. Desses 10 membros, 04 (quatro) são de livre escolha do governador do Estado, dentre pessoas com reconhecida experiência e atuação nas áreas de: Educação, Saúde ou Meio-Ambiente, Administração, Planejamento ou Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e Atividades Empresariais. Os outros 06 (seis) membros, possuidores do Título de Doutor, são indicados por pesquisadores integrantes da comunidade científica das instituições de ensino e pesquisa em regular funcionamento no Estado de Alagoas, em listas tríplices eleitas pelos respectivos pares, representando as áreas básicas do conhecimento, sendo 02 (dois) das áreas de ciências exatas, naturais e tecnológicas, 02 (dois) das áreas de ciências sociais e humanas, e 02 (dois) das áreas de ciências biológicas e da saúde.

O Presidente do Conselho Superior da FAPEAL, que acumula a função de titular do órgão, é escolhido pelo governador entre os conselheiros nomeados, sendo o vice-presidente escolhido pelo próprio Colegiado.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FAPEAL

Tadeu Gusmão Muritiva – Presidente

Desenvolvimento Econômico

José Medeiros – Vice-Presidente

Ciências da Educação, Saúde e Meio Ambiente

José Márcio Malta Lessa

Ciência e Tecnologia

Hélvio Braga Vilas Boas

Atividades Empresariais

André Falcão Pedrosa Costa

Ciências Biológicas e da Saúde

Iracilda Maria de Moura Lima

Ciências Biológicas e da Saúde

Hilário Alencar

Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

João Carlos Cordeiro Barbirato

Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Maria Francisca Oliveira Santos

Ciências Sociais e Humanas e Artes

Walter Matias Lima

Ciências Sociais, Humanas e Artes

Kátia Born Ribeiro

Secretária de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – Membro Nato.

Em 2009, os Conselheiros Carlos Argolo Pereira Alves, Roberaldo Carvalho de Souza e Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante tiveram seus mandatos concluídos, sendo substituídos pelos Conselheiros Hilário Alencar, João Carlos Cordeiro Barbirato e Maria Francisca Oliveira Santos.

Nas reuniões realizadas no decorrer do exercício, o Conselho Superior da FAPEAL aprovou, além de outras matérias de relevância, as seguintes deliberações:

1 – Relatório Anual da FAPEAL do exercício de 2008;

2 – Emissão de diversas resoluções aprovando:

- concessão de bolsas para desenvolvimento e modernização de projetos e programas de apoio na área de pesquisas do interesse da FAPEAL;
- normas complementares para a concessão de bolsas de estudo integrantes do Programa de Atuação da FAPEAL;
- normas para a agilização da análise de documentos nos processos de submissão de solicitações de auxílios e bolsas;
- o calendário de submissão das solicitações de fomento incluídas no Programa de Atuação da FAPEAL;
- a concessão de quotas complementares de bolsas de iniciação científica para entidades integrantes do sistema público educacional do Estado de Alagoas.

3 – Emissão de portaria designando 80 membros da Assessoria Científica da FAPEAL para o Biênio 2009/2010.

4 – Aprovação da destinação de recursos na ordem de R\$ 3.203.475,00, assim utilizados:

- recursos federais na ordem de R\$ 1.050.000,00, provenientes de convênio firmado entre o MDA/SEAGRI/ GOVERNO DO ESTADO, para a concessão de 90 bolsas de desenvolvimento tecnológico e de iniciação tecnológica para o Projeto “Atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Alagoas”;
- recursos na ordem de R\$ 2.137.475,00, para financiamento de 36 processos com solicitações de auxílios para projetos especiais, incluídos nestes os recursos destinados ao financiamento de projetos para pesquisadores no País;
- recursos para a publicação do Calendário da FAPEAL, Ano 2010, sobre o tema “Alagoas de Pierre Verger”;

PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA FAPEAL

1. BOLSAS

São concessões feitas diretamente ao interessado como incentivo as suas atividades de pesquisa e/ou estudo. Seus níveis são fixados periodicamente pelo Conselho Superior da FAPEAL.

No exercício de 2009, foram concedidas bolsas nas seguintes modalidades:

1.1 Bolsas de Iniciação Científica (ensino médio e graduação):

Incentivo às atividades em pesquisa a estudantes de ensino médio e de graduação.

1.1.1 Bolsa de Iniciação Científica Junior

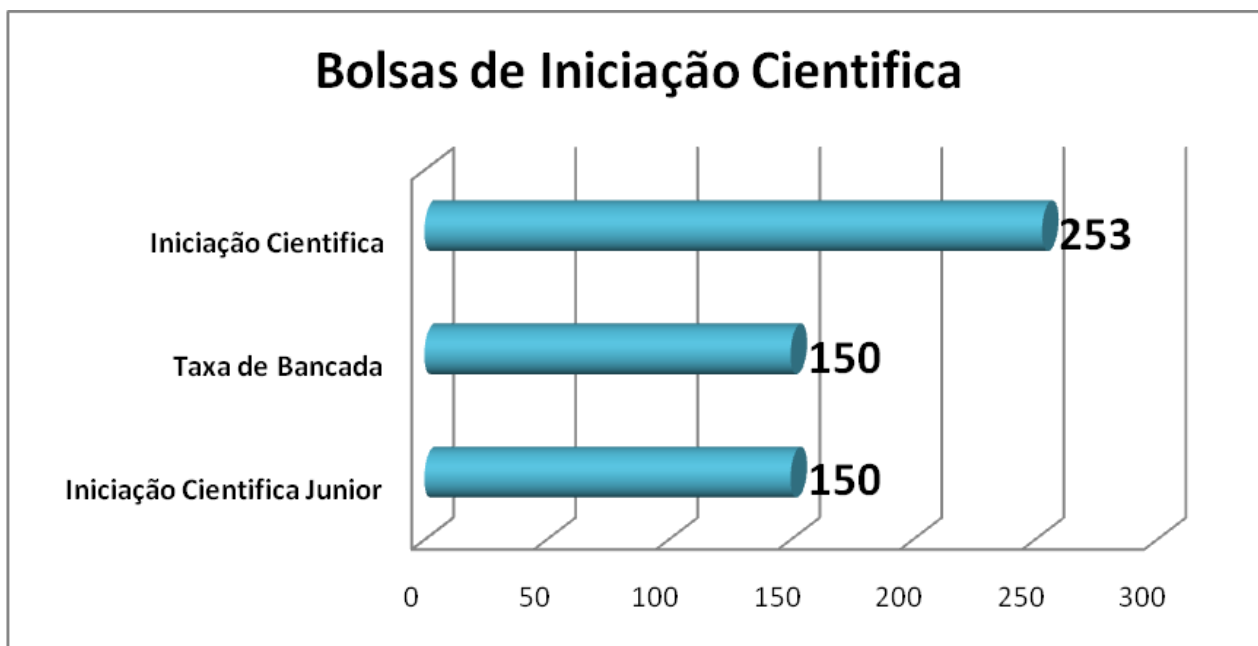
Os recursos para financiamento dessa modalidade de bolsa são oriundos de convênio assinado entre a FAPEAL e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. A seleção dos bolsistas é feita pela FAPEAL. Essa modalidade de bolsa tem os mesmos objetivos que a de Iniciação Científica, porém, destina-se a alunos de 2º grau das escolas públicas.

1.1.2 Bolsa de Iniciação Científica

Essa modalidade de bolsa objetiva despertar e estimular vocações para a pesquisa. Pode, também, ser utilizada para o treinamento de estudantes em projetos de adaptação e transferência de tecnologia, que envolvam universidades, institutos de pesquisas ou empresas. A bolsa vincula-se ao desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, da responsabilidade do orientador, mas o candidato deve participar da elaboração do Plano de Atividades e estar preparado para discutí-lo e formular hipóteses de trabalho.

Bolsas de Iniciação Científica

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
		Valor Unitário R\$ 1,00	Nº de bolsas
1 - Concessão de bolsas de Iniciação Científica	1. BOLSAS DE INICIAÇÃO		
	1.1. INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (ensino médio)	100	150
	Taxa de bancada (referente aos coordenadores dos projetos BIC Júnior)	500	150
	1.2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA (graduação)	300	
	DEMANDA ESPONTÂNEA (BALCÃO)		5
	VINCULADAS A AUXÍLIO À PESQUISA		4
	VINCULADAS A PROJETO ESPECIAL - CUNHO ESTRATÉGICO		3
	VINCULADAS A PROGRAMA DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL- DCR		16
	VINCULADAS AO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS - PPSUS		13
	SUB-TOTAL		553



1.2 Bolsas de Apoio Técnico – níveis médio e superior

Suporte técnico de nível médio ou superior para desenvolvimento de projetos, sob supervisão de pesquisador qualificado.

1.2.1 Iniciação Tecnológica

Essa modalidade de bolsa objetiva atender pesquisadores com graduação e técnicos de nível médio com a finalidade de apoiar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL e das Incubadoras de Empresas, por meio da agregação temporária de profissionais sem vínculo empregatício, necessários à execução de projeto institucional apresentado à FAPEAL. Foi implantada em 2006.

- a) Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APL's (Apicultura, Ovinocaprinocultura, Turismo, Tecnologia da Informação, Rede Metrologia);
- b) Vinculada a Projeto Especial - Cunho Estratégico.

1.2.2 Desenvolvimento Tecnológico

Modalidade de bolsa que objetiva atender a profissionais de nível superior com a finalidade de apoiar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais - APL's e Incubadoras de Empresas, por meio da agregação temporária de profissionais sem vínculo empregatício, necessários à execução de projeto institucional apresentado a FAPEAL.

Podem candidatar-se ao programa instituições públicas ou privadas, sediadas em Alagoas, que executem projetos dentro dos Arranjos Produtivos Locais e nas Incubadoras de Empresas, setores considerados estratégicos para Alagoas.

- a) Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APL's (Apicultura, Ovinocaprinocultura, Turismo, Tecnologia da Informação, Rede Metrologia);
- b) Vinculada a Projeto Especial - Cunho Estratégico

1.2.3 Técnico de Apoio à Pesquisa

Destinada aos técnicos de nível médio ou superior, para apoiar pesquisa, supervisionados por pesquisador devidamente qualificado.

1.2.2 Técnico de Apoio/SEAGRI

Implementada através de convênio assinado entre a FAPEAL e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI, com o objetivo de promover a transferência de conhecimentos tecnológicos para a dinamização das atividades agrícolas e não agrícolas no meio rural, contribuindo para a melhoria da renda e da qualidade de vida dos agricultores familiares do Estado de Alagoas.

1.2.3 Treinamento em Redes e Bancos de Dados

Destinada a estudantes ou graduados do Curso de Ciências da Computação, para serem treinados na área de informática da FAPEAL.

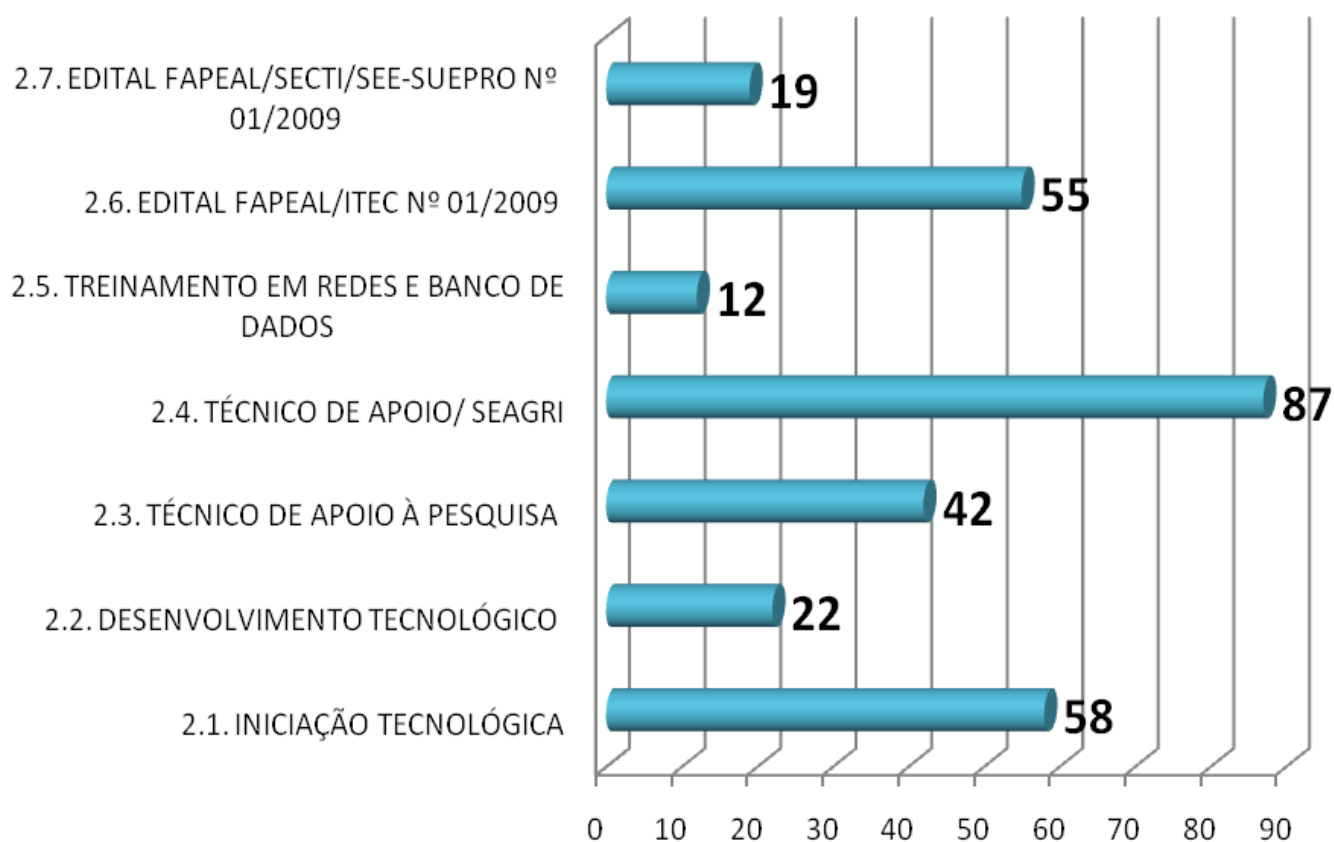
1.2.4 Edital FAPEAL/ITEC Nº 01/2009

Edital FAPEAL/SECTI/SEE-SUEPRO N° 01/2009

Bolsas de Apoio Técnico – níveis médio e superior

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
2 - Concessão de bolsas de Apoio Técnico		Valor Unitário R\$ 1,00	Nº. de bolsas
	2. BOLSAS DE APOIO TÉCNICO:		
	2.1. INICIAÇÃO TECNOLÓGICA		
	a) Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APL´s	483	47
	b) Vinculada a Projeto Especial – Cunho Estratégico		11
	2.2. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO		
	a) Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APL´s	855	18
	b) Vinculada a Projeto Especial – Cunho Estratégico		4
	2.3. TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	483	
	VINCULADAS A PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL – PDCR		8
	VINCULADAS AO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS – PPSUS		28
	VINCULADAS AO PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA – PRONEX		6
	2.4. TÉCNICO DE APOIO/ SEAGRI		
	ADMINISTRADOR	1.500	6
	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	1.500	10
	MÉDICO VETERINÁRIO	1.500	4
	NUTRICIONISTA	1.500	5
	ENGENHEIRO DE PESCA	1.500	3
	ZOOTECNISTA	1.500	12
	ASSISTENTE SOCIAL	1.500	15
TÉCNICO AGRÍCOLA	800	32	
2.5. TREINAMENTO EM REDES E BANCO DE DADOS	1.000	8	
	1.400	4	
	483,00 /		
2.6. EDITAL FAPEAL/ITEC N° 01/2009	855,00	55	
	1.000,00/		
2.7. EDITAL FAPEAL/SECTI/SEE-SUEPRO N° 01/2009	1.400,00	19	
SUB-TOTAL		295	

Bolsas de Apoio Técnico



1.3 Bolsa de Pesquisador

Bolsa destinada a apoiar o pesquisador com ampla experiência e produção compatível com o desenvolvimento de projeto de pesquisa em instituições do Estado.

1.4. Bolsas de Apoio à Pós-Graduação

Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

1.4.1 Bolsa de Mestrado

O principal objetivo dessa modalidade é incentivar a formação e o aprimoramento de recursos humanos em nível de mestrado, que atendam os objetivos e as metas da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

1.4.2 Bolsa de Doutorado

Tem como objetivo permitir a formação de recursos humanos altamente qualificados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

Bolsa de Pesquisador

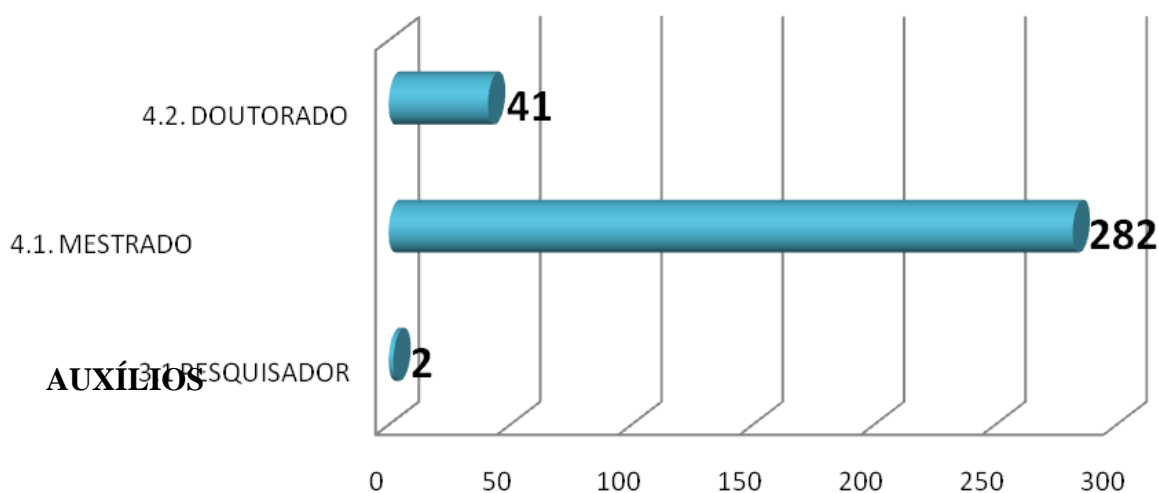
3 - Concessão de bolsas de Pesquisador	3 - BOLSA DE PESQUISADOR	Valor Unitário R\$ 1,00	Nº de bolsas
	3.1 PESQUISADOR	1.838	2

Bolsas de Apoio à Pós-Graduação

Concessão de bolsas de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	4. BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	Valor Unitário R\$ 1,00	Nº de bolsas
	4.1. MESTRADO	1.200	
	DEMANDA ESPONTÂNEA (BALCÃO)		10
	COTA INSTITUCIONAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		161
	PROGRAMA ESPECIAL DE BOLSAS - CAPES		72
	CONTRAPARTIDA FAPEAL (CAPES)		38
	VINCULADAS AO PROJETO ESTRUTURANTE II - Convênio FINEP		1
	4.2. DOUTORADO	1.800	xx
	DEMANDA ESPONTÂNEA (BALCÃO)		27
	COTA INSTITUCIONAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		9
	PROGRAMA ESPECIAL DE BOLSAS - CAPES		2
	CONTRAPARTIDA FAPEAL (CAPES)		1
	VINCULADAS AO PROJETO ESTRUTURANTE II - Convênio FINEP		2
	SUB-TOTAL		323

TOTAL GERAL DE BOLSAS CONCEDIDAS..... 1.173

Bolsas de Pesquisador - Apoio à Pós-Graduação



2. AUXÍLIOS FINANCEIROS

São concessões feitas para pesquisa, individuais ou institucionais, ou ainda de outras atividades da FAPEAL, visando ao desenvolvimento de projetos que efetivamente contribuam para o progresso da ciência e tecnologia.

Em 2008, foram concedidos auxílios nas modalidades abaixo:

2.1 Auxílio à Organização de Reunião Científica

Destina-se a apoiar a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores de Universidades, de Instituições de Ensino Superior, de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Sociedades Científicas sediados no Estado de Alagoas.

2.2 Auxílio à Participação em Reunião Científica

Destina-se a viabilizar a cobertura de despesas eventuais de transporte e/ou manutenção de pesquisador para apresentação de trabalho original e inédito em congressos, seminários, ou reunião de curta duração.

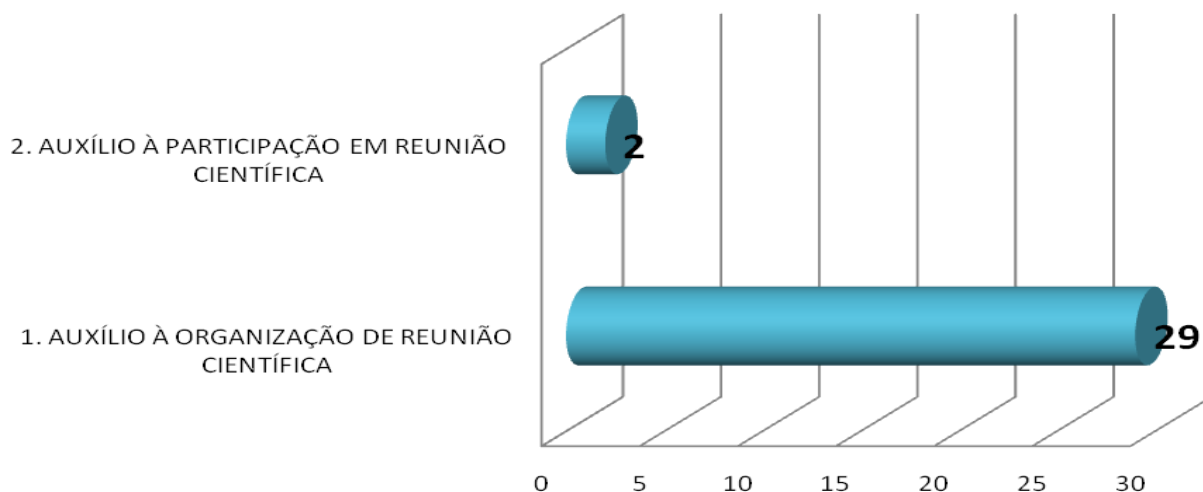
Auxílio à Organização de Reunião Científica

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
1 – Concessão de Auxílios à Organização de Reunião Científica, totalizando R\$ 555.976,00	1. AUXÍLIO À ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	VALOR R\$ 1,00	Nº.
	ALAGOAS DIGITAL 2009	203.000	1
	VIII CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO PÚBLICO	24.450	1
	IV ENCONTRO DE ZOOTECNIA DA UNEAL	6.000	1
	VI CONGRESSO ALAGOANO DE ODONTOLOGIA – MACEIÓ – ODONTO 2009	29.650	1
	II SEMINÁRIO ANUAL DO LABORÁTÓRIO DE MOVIMENTOS ÉTNICOS (LEME), PELO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFAL	11.000	1
	CONNECTE III (3º. CONGRESSO DE ENGENHARIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA)	6.500	1
	X SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE	17.000	1
	IV ENCONTRO DE QUALIDADE E METROLOGIA DE ALAGOAS	4.882	1
	III CONGRESSO NORDESTINO DE EDUCAÇÃO MÉDICA	22.000	1
	IV BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS	55.000	1
	17º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS – OBMEP	7.500	1
	VI ENCONTRO ALAGOANO DE GEOGRAFIA – EAG	6.600	1
	TRANSFORMAÇÃO DA MEDIATIZAÇÃO PRESIDENCIAL: CORPOS, RELATOS, NEGOCIAÇÕES, RESISTÊNCIAS	17.000	1
	VIII CONGRESSO ALAGOANO DE CARDIOLOGIA	17.000	1
	I SIMPÓSIO ALAGOANO DE ENGENHARIA CIVIL	7.000	1
	I ENCONTRO DE PEDAGOGIA DA UNEAL/CAMPUS II	7.000	1
	CURSO DE ATUALIZAÇÃO DO PENSAMENTO DE GRAMSCI E SUA INCIDÊNCIA NO SERVIÇO SOCIAL	4.800	1
	PERSPECTIVAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NA UFAL	1.800	1
	VI JORNADA ALAGOANA DE NUTRIÇÃO EM CARDIOLOGIA, SIMULTÂNEA AO VIII CONGRESSO ALAGOANO DE CARDIOLOGIA	6.900	1
	2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE NEMATOLOGIA TROPICAL (40ª. REUNIÃO DA ONTA E 28º CONGRESSO BRASILEIRO DA SBN)	12.000	1
	V SEMINÁRIO DE JOGOS ELETRÔNICOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	12.000	1
	XV ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL – ABRAPSO	15.000	1
	REUNIÃO REGIONAL DA SBPC ALPE	25.000	1
	XIX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	14.000	1
	II JORNADA DE TERAPIA COGNITIVAS – ATC ALAGOAS	1.000	1
	ENCONTRO SOBRE AS UNIDADES ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO NO PLANO DIRETOR DE MACEIÓ-AL	1.940	1
	III SEMINÁRIO DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA – III SEPENFAR	2.454	1
	III WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA	10.000	1
	17º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA OMEP – “EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA: NOVOS OLHARES, RESPONSABILIDADES E PRÁTICAS”	7.500	1
	SUB-TOTAL	555.976	29

Auxílio à Participação em Reunião Científica

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
2 - Concessão de Auxílios à Participação em Reunião Científica, totalizando R\$ 3.000,00	2. AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA	VALOR (R\$ 1,00)	Nº
	II SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA - II SIMELP	1.500	1
	XV CONGRESSO LATINO AMERICANO DE NUTRIÇÃO	1.500	1
	SUB-TOTAL	3.000	2

Auxílios à Organização de Reunião Científica - Participação em Reunião Científica



PROJETOS ESPECIAIS

Destina-se a apoiar projetos de grande alcance e finalidade, distintos dos demais auxílios, com maior efeito para contribuição do progresso da Ciência ou de suas aplicações.

3.1 Projeto Especial de Cunho Estratégico

Apoio a projetos de pesquisa que refletem a identificação de necessidades futuras, visando basicamente ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado de Alagoas, antecipando demandas de tecnologia e possibilitando a formação de recursos humanos para a área.

Calendário Temático

O projeto anual do Calendário Cultural da FAPEAL tornou-se uma tradição no Estado, sendo para muitos objetos de coleção. O objetivo dessa tradição é revelar tesouros escondidos da memória alagoana, tornando acessível, ao grande público, elementos do seu rico patrimônio natural, cultural e artístico. A pesquisa sobre o tema escolhido tem servido de ponto de partida para a publicação de um livro abordando a mesma temática, ampliando as informações trazidas pelo Calendário.

Ao completar sete anos de apresentação do Calendário da FAPEAL e em consonância com uma programação nacional sobre a França no Brasil, para 2010 foi selecionado o tema as Pierre Verger a Alagoas, na década de 1950, fotografando em Penedo a imponência de seu patrimônio arquitetônico e as belezas naturais e humanas do Baixo São Francisco; em Delmiro Gouveia, a construção da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, além de aspectos de Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar e Piaçabuçu, entre outras.

3.2 Projeto Especial de Desenvolvimento Tecnológico

Apoio a projetos que refletem demanda direta do mercado e que resultam em interação formal entre institutos de pesquisa e empresas, com previsão de ressarcimento à FAPEAL em forma de *royalties*.

3.3. Projeto Especial - Apoio a Programa de Pós-Graduação

Incentivo à formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado, para atendimento às necessidades do Estado no que diz respeito ao desenvolvimento científico e tecnológico FAPEAL.

Projeto Especial de Cunho Estratégico

3 - Concessão de Projetos Especiais , no valor total de R\$ 1.569.536,25	3 . PROJETOS ESPECIAIS	VALOR (R\$ 1,00)	Nº
	3.1. PROJETO ESPECIAL DE CUNHO ESTRATÉGICO		
	PRODUÇÃO DE LARANJA LIMA (CITRUS SINENSIS), EM ALAGOAS, EM FUNÇÃO DE ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA	14.384	1
	FORMULAÇÃO DE EXTRATO VEGETAL E USO DA CIS-JASMONA PARA O CONTROLE DA TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS	55.650	1
	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MODERNIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS: REVISTA ELETRÔNICA E BIBLIOTECA VIRTUAL	35.460	1
	FAPEAL - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA EM ALAGOAS	22.438	1
	VERGER EM ALAGOAS: UMA VIAGEM PARA NÃO ESQUECER - PRODUÇÃO DO CALENDÁRIO CULTURAL	15.300	1
	PROJETO ESTRUTURANTE DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL	427.144	1
	LITERATURA E SEUS VÍNCULOS: NOTAS SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ALAGOAS	18.600	1
	ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS ALIMENTARES E COMORBIDADE ASSOCIADAS EM MÃES DE CRIANÇAS DESNUTRIDAS RESIDENTES EM ÁREAS DE MUITO BAIXA RENDA DA CIDADE DE MACEIÓ-AL	71.145	1
	ESTUDO DA RECONSTRUÇÃO DE COLEDOCO COM ENXERTO AUTÓLOGO DE VEIA JUGULAR EXTERNA ATRAVÉS DE PARÂMETROS CLÍNICOS, LABORATORIAL, RADIOLÓGICO E IMUNO-HISTOQUÍMICO: ESTUDO EXPERIMENTAL EM SUÍNOS	17.257	1
	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO APARELHO INTRAORAL NO CONTROLE DE HIPERTENSOS RESISTENTES, COM SAHOS	54.063	1
	USO DA IMPEDÂNCIA - PHMETRIA NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM SINTOMAS EXTRA-ESOFÁGICOS SUSPEITOS DE DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	76.190	1
	ESQUISTOSSOMOSE MANSONI - EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ÁREA ENDÊMICA	413.000	1
	OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM TRATAMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEROCIRURGIA	206.400	1
SUB-TOTAL	1.427.031	13	

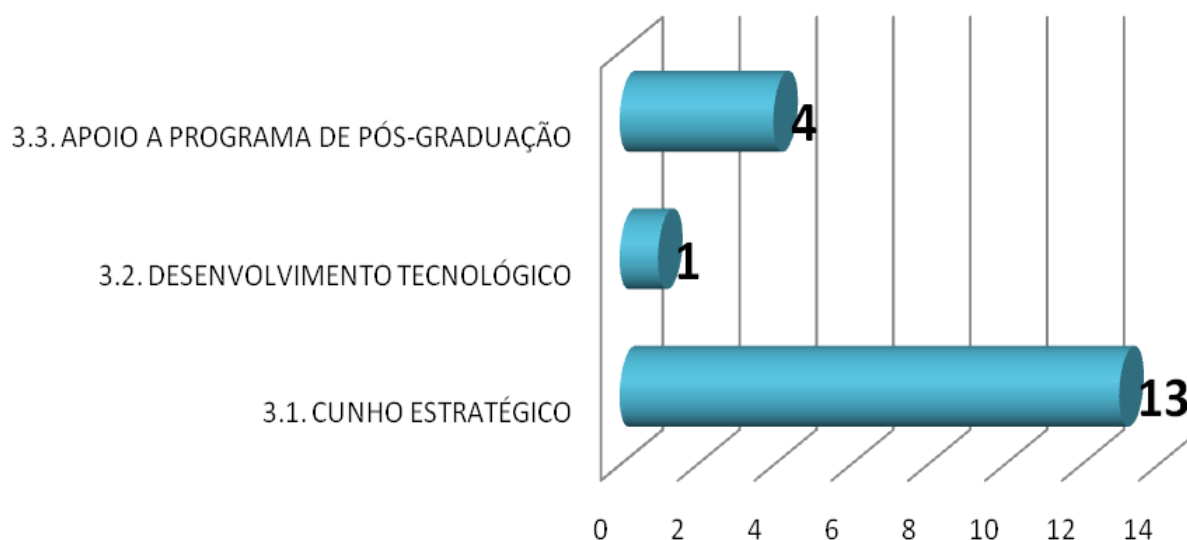
Projeto Especial de Desenvolvimento Tecnológico

3 - Concessão de Projetos Especiais , no valor total de R\$ 1.569.536,25	PROJETOS ESPECIAIS	VALOR (R\$ 1,00)	Nº
	3.2. PROJETO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	VALOR (R\$ 1,00)	Nº
	ECOSSISTEMA DE COMUNICAÇÃO (RÁDIO NA ESCOLA)	R\$ 9.048	1
	SUB-TOTAL	R\$ 9.048	1

Projeto Especial - Apoio a Programa de Pós-Graduação

3.3. PROJETO ESPECIAL - APOIO A PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	Nº
3.3.1.APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO / UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		
MESTRADO EM ECONOMIA	18.957	1
MESTRADO EM ZOOTECNIA	30.000	1
MESTRADO CIENCIAS BIOLÓGICAS	34.500	1
3.3.2. APOIO A PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL		
MESTRADO EM CIÊNCIAS HUMANAS (2ª PARCELA)	50.000	1
SUB-TOTAL	133.457	4
TOTAL	1.569.536	18

Projeto Especiais de Cunho Estratégico - Desenvolvimento Tecnológico e Apoio a Programa de Pós-Graduação



VALOR TOTAL DOS RECURSOS CONCEDIDOS	QUANTIDADE
2.128.512,25	49

PARCERIAS

Em 2009, foram firmadas parcerias com organismos nacionais de apoio à pesquisa, entre eles, o CNPq e o Ministério da Saúde, que demandam contrapartida do Estado, devendo ser cumpridas para que se possa manter a credibilidade da instituição e fazer jus a renovações dos atuais convênios.

4.1 Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DCR

Contribuição para a fixação de doutores em instituições públicas de ensino superior e pesquisa no Estado de Alagoas, visando promover a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, através da contínua integração entre o setor acadêmico, o Estado e as indústrias locais.

4.2 Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PP SUS

Iniciativa do Ministério da Saúde (MS), por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). O PPSUS é uma forma de fomento descentralizado à pesquisa e tem características de gestão compartilhada, promovendo a integração de instâncias Estaduais de Saúde e de Ciência e Tecnologia, ampliando o desenvolvimento científico e tecnológico em Saúde.

4.3 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Apoio à execução de projetos de grupos consolidados ou de novos grupos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisa vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sem fins lucrativos, no Estado de Alagoas.

4.4 Programa Pesquisadores nas Empresas do Estado de Alagoas

Apoio às atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante seleção de projetos que visem estimular a inserção de pesquisadores titulados como mestres ou doutores nas equipes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, em especial nos setores prioritários da Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, áreas de interesse estratégico ou de importância regional das micro, pequenas e médias empresas do Estado de Alagoas, sem vínculo formal com a empresa, através da concessão de bolsas aos interessados. Projetos em fase de julgamento.

4.5 Projetos Especiais – Arranjos Produtivos Locais (APL)

Parceria com órgãos públicos federais e estaduais, entre eles a FINEP, o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Secretaria de Estado de Ciência, da Tecnologia e da Inovação, que demandam contrapartida do Estado, devendo ser cumpridas para que se possa manter a credibilidade da instituição e fazer jus a renovações dos atuais convênios.

Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DCR

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
1 - Edital Nº 001/2009 Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PDCR - CNPq/FAPEAL - 6ª Edição: Aprovação de 10 projetos, com a concessão de até R\$ 10.000,00 por projeto, totalizando R\$ 100.000,00	Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - DCR	VALOR (1,00)	Nº
	OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-DE-CORDA APROPRIADAS À PRODUÇÃO DE FEIJÃO VERDE	10.000	1
	INGREDIENTES NÃO CONVENCIONAIS DA REGIÃO NORDESTE EM RAÇÕES COMPLETAS PARA A ALIMENTAÇÃO DO TAMBAQUI (Colossoma macropomum).	10.000	1
	ESTUDO FITOQUÍMICO, FISIOLÓGICO E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE JATRATROPHA CURCAS (PINHAO-MANSO) EM DIFERENTES REGIÕES E ÉPOCAS DO ANO NO ESTADO DE ALAGOAS	10.000	1
	ECOLOGIA TRÓFICA DA COMUNIDADE DE PEIXES DEMERSAIS: MONITORAMENTO AMBIENTAL PARA AVALIAR POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS PELA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO	10.000	1
	CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA E BIOQUÍMICA DE VARIEDADES DE MANDIOCA (Manihot esculenta Cranz) SUBMETIDOS AOS STRESSES HÍDRICO E SALINO	10.000	1
	DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS CLIMÁTICOS PARA O ESTADO DE ALAGOAS BASEADO EM SIMULADORES DE DADOS CLIMÁTICOS E MÉTODO DE INTERPOLAÇÃO PARA APLICAÇÃO EM ESTUDOS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS NATURAIS E MODELOS DE NATUREZA AGRONÔMICA E HIDROLÓGICA	10.000	1
	DESENVOLVIMENTO DE SENSORES QUÍMICOS FUNDAMENTADOS EM NANOTUBOS DE CARBONO FUNCIONALIZADOS COM PPLICATIONS-PORFIRINAS/FTALOCIANINAS PARA MONITORAMENTO DE ESPÉCIES DE INTERESSE AMBIENTAL E EM SEGURANÇA ALIMENTAR	10.000	
	USO DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS (NEMATODA: RHABDITIDA) VISANDO O CONTROLE BIOLÓGICO DE RHYNCHOPHORUS PALMARUM L. (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM COQUEIRO NO ESTADO DE ALAGOAS	10.000	1
	IMPLEMENTAÇÃO DE CONJUNTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EM ALAGOAS: MODELOS ATMOSFÉRICOS (WRF E ETA) E O MODELO PARA LEVANTAMENTO DO POTENCIAL	10.000	1

EÓLICO (WAsP)		
ESTUDO DA RESERVA LIPÍDICA, USO DO REVOLVIMENTO DO SOLO E IRRIGAÇÃO E DA MANIPUEIRA COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DE <i>Scutellonema bradys</i> DO INHAME (<i>Dioscorea spp.</i>)	10.000	1
TOTAL GERAL	100.000	10

Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PP SUS

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		
	Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS	VALOR R\$ 1,00	Nº
2 - Edital Nº 001/2009 - Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS - MS/CNPq/FAPEAL/SESAU AL - 4ª Edição: Aprovação de 28 projetos, totalizando R\$ 949.770,72, sendo R\$ 750.000,00 oriundos do Ministério da Saúde e R\$ 250.000,00 provenientes da FAPEAL (neste valor estão incluídos R\$ 50.000,00 para despesas administrativas)	EFEITO DE UM PROTOCOLO DE GERENCIAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CARDIOPATIAS	26.643	1
	EFICÁCIA DE BRINQUEDO EDUCATIVO NA HIGIENE DAS MÃOS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA	14.919	1
	ATENÇÃO À SAÚDE DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL ATENDIDOS PELO SUS DE ALAGOAS	43.419	1
	EFEITOS DO <i>Vitis vinifera</i> L. (Vitaceae) E DA SINVASTATINA SOB A ATEROSCLEROSE EXPERIMENTAL EM COELHOS ALBINOS (<i>ORYCTOLAGUS CUNICULUS</i>)	37.600	1
	CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ATENDIDOS NO HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO EM MACEIÓ – ALAGOAS	17.761	1
	ESTUDOS DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM PACIENTES EPILÉPTICOS DO ESTADO DE ALAGOAS	59.596	1
	A CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DO TRABALHO COTIDIANO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MACEIÓ/AL	15.275	1
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIALÉRGICA DE PRINCÍPIOS ATIVOS OBTIDOS A PARTIR DE PLANTAS USADAS NA MEDICINA POPULAR NO NORDESTE DO BRASIL	47.194	1
	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE CITOPROTETORA DO MIOCÁRDIO	45.870	1
	RESPOSTA IMUNITÁRIA DE CRIANÇAS E ADULTOS FALCÊMICOS À IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B	30.050	1
	ACIDENTES E VIOLÊNCIAS: UM RETRATO DA MORBIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA CIDADE DE MACEIÓ-AL	18.500	1
	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORTE DE ALAGOAS	40.354	1
	CARACTERIZAÇÃO DE ASPECTOS ESSENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM FENDAS OROFACIAIS NO SUS-ALAGOAS	36.098	1

UTILIZAÇÃO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PELA POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS: O CUIDADO A ADERÊNCIA E A EFETIVIDADE DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO	40.710	1
PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES NOS GENES BRCA1 E BRCA2 EM PORTADORAS DO CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO EM ALAGOAS E QUANTIFICAÇÃO DO DNA LIVRE COMO MARCADOR DE ACOMPANHAMENTO	58.950	1
'NOVOS NANOENSAIOS E MÉTODOS NÃO-INVASIVOS PARA DETECÇÃO DE MARCADORES ENVOLVIDOS NA PATOGENIA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: POSSIBILIDADES DE DIAGNÓSTICO PRECOCE EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SUS'	56.794	1
QUANTIFICAÇÃO DO DNA LIVRE COMO MARCADOR MOLECULAR DE MONITORAMENTO PARA PORTADORES DE CÂNCER COLORRETAL	53.000	1
O ACOLHIMENTO À PESSOA EM SOFRIMENTO MENTAL REALIZADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A SINGULARIDADE DA ESCUTA QUALIFICADA	37.641	1
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CICATRIZANTE DE EXTRATOS DE <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bur. (Bignoniaceae): PERSPECTIVA NA OBTENÇÃO DE UM FITOTERÁPICO	28.927	1
AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE ELEMENTOS INORGÂNICOS POTENCIALMENTE TÓXICOS PRESENTES EM ÁGUAS E MOLUSCOS: POSSÍVEL FONTE DE CONTAMINAÇÃO À SAÚDE HUMANA	39.500	1
ANTIRRETROVIRAIS DE ORIGEM VEGETAL	24.756	1
CARACTERIZAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA INICIAL DE RIOS E LANÇAMENTOS NA REGIÃO COSTEIRA DO ESTADO DE ALAGOAS	20.797	1
FITOTERAPIA: QUAIS AS AÇÕES NECESSÁRIAS JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS DO SISTEMA PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO SUS?	10.756	1
AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, FATORES DIETÉTICOS DE PROTEÇÃO E RISCO CARDIOVASCULAR E DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À PRÁTICA ALIMENTAR SAUDÁVEL EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE MACEIÓ-AL ESTUDADOS EM PPSUS 2007-2009	30.847	1
FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA EM ALAGOAS E O SUS	12.035	1
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA - UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA PESSOAS SEM FORMAÇÃO EDUCACIONAL FORMAL (ANALFABETOS E ANALFABETOS)	29.397	1

	FUNCIONAIS)		
	ATENÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE A PACIENTES COM AMBIGÜIDADE GENITAL EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUS EM ALAGOAS	35.625	1
	O EFEITO DAS QUEIMADAS DA CANA-DE-AÇÚCAR SOBRE O ESTADO DE SAÚDE DE CORTADORES DE CANA NORDESTINOS	36.754	1
TOTAL GERAL		949.770	28

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
3 - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX - CNPq/FAPEAL - 2ª Edição: Valor liberado em 2009 de R\$ 16.000,00 (juros e correção monetária)	Programa De Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX: Projetos já encerrados
4 - Lançamento do Edital Nº 001/2009 - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX - CNPq/FAPEAL - 3ª Edição: As propostas serão financiadas no valor global de R\$ 2.160.000,00, sendo R\$ 540.000,00 provenientes da FAPEAL e R\$ 1.620.000,00 do CNPq	Programa De Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX: Projetos em fase de julgamento, restando apenas a conclusão pelo CNPq

Programa Pesquisadores nas Empresas do Estado de Alagoas

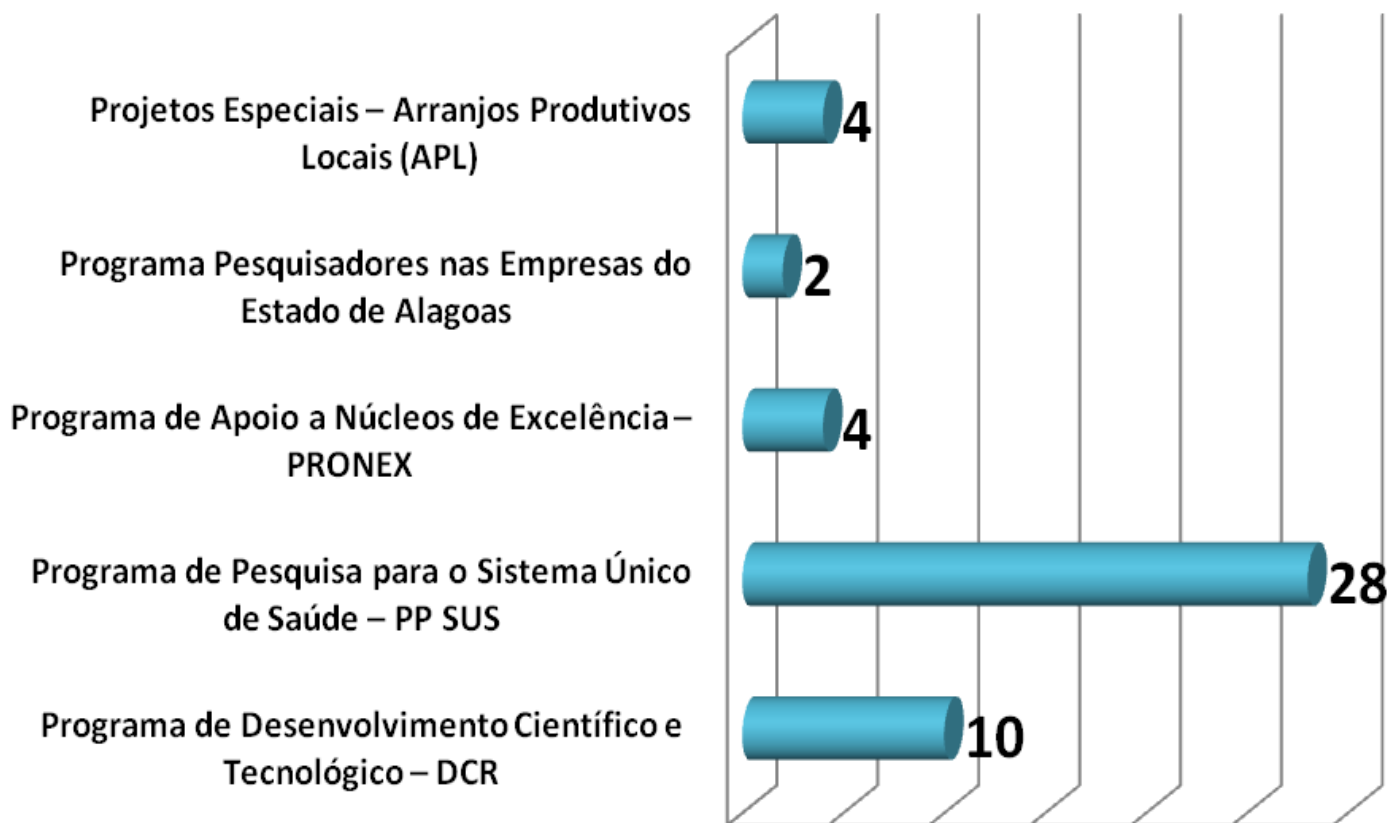
AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
4 - Lançamento do Edital Nº 001/2009 - Programa Pesquisadores nas Empresas do Estado de Alagoas - CNPq/FAPEAL: Valor global para financiamento dos projetos aprovados R\$ 750.000,00, sendo R\$ 500,00 oriundos do CNPq e R\$ 250.000,00 da FAPEAL. Cada proposta poderá solicitar o valor máximo de R\$ 150.000,00. Os valores serão liberados em 2010.	Programa Pesquisadores nas Empresas do Estado de Alagoas: Apoio às atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante seleção de projetos que visem estimular a inserção de pesquisadores titulados como mestres ou doutores nas equipes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, em especial nos setores prioritários da Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, áreas de interesse estratégico ou de importância regional das micro, pequenas e médias empresas do Estado de Alagoas, sem vínculo formal com a empresa, através da concessão de bolsas aos interessados. Projetos em fase de julgamento

Projetos Especiais – Arranjos Produtivos Locais (APL)

Ações Desenvolvidas	Resultados Obtidos
Convênios FAPEAL/FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) 1 – Biodiesel: FINEP/SECT/FAPEAL Projeto: "Obtenção de Biodiesel e laboratório de caracterização e controle de qualidade". Valor total do projeto: R\$ 928.379,20 Prazo: 21/12/2004 a 21/05/2010	- Foi montado o laboratório, onde estão sendo realizados estudos com oleaginosas como a Mamona, Algodão, Amendoim, entre outras.
2 – Projeto Estruturante I – Ecologia das pragas: FINEP/SECT/FAPEAL "Projeto Estruturante para ações de ciência e tecnologia do Estado de Alagoas". Valor total do projeto: R\$ 1.307.183,56 Prazo: 22/12/2005 a 22/02/2010	- Treinamento de um pesquisador no centro de Rothamsted Research Center em Harpenden, Inglaterra, com o objetivo de desenvolver a atividade "síntese de feromônio, formulação e uso de liberadores"; - Aquisição de equipamentos para adequar os laboratórios de análises para o desenvolvimento do projeto

<p>3 – Projeto Estruturante II – Diagnose: FINEP/SECT/FAPEAL "Projeto Estruturante para ações de ciência e tecnologia do Estado de Alagoas". Valor total do projeto: R\$ 1.070.931,00 Prazo: 23/06/2006 a 29/12/2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Início da construção da Clínica de Diagnose Vegetal de Alagoas, que irá concentrar as atividades de diagnóstico pragas e doenças de plantas. - Foram adquiridos equipamentos que possibilitaram uma prestação de serviços mais eficiente; - Foram realizadas várias visitas técnicas a propriedades localizadas nos municípios de Arapiraca, palmeira dos índios, piranhas, entre outros; - Capacitação de dois professores em técnicas recentes de diagnóstico de doenças de plantas, na Universidade Federal de Viçosa.
<p>4 – PROTEOMA: MCT/ FAPEAL Projeto "Análise proteômica de cultivares de Cana de Açúcar em ambientes de estresse hídrico". Valor total do projeto: R\$ 240.000,00 Prazo: 23/12/2005 a 31/03/2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seleccionadas variedades resistentes e susceptíveis ao estresse, para o estudo das proteínas nestas variedades; - Aquisição de reagentes e equipamentos para o desenvolvimento do projeto.

PARCERIAS



RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS EM 2009

No orçamento estadual no exercício de 2009, foram previstos para a FAPEAL recursos na ordem de R\$ 18.631.292,54 (dezoito milhões e seiscentos e trinta e um mil reais e cinquenta e quatro centavos). Do total desses recursos, o Governo Estadual repassou R\$ 8.845.890,70 (oito milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e noventa reais e setenta centavos), correspondentes a, aproximadamente, 47% do orçamento inicial.

No exercício, as receitas orçamentária e extraorçamentária da FAPEAL foi de R\$ 12.684.418,19 (doze milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e dezoito reais e 19 centavos).

O total da execução das despesas, no período, foi de 11.842.373,20 (onze milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e três reais e vinte centavos), sendo R\$ 11.289.350,95, (onze milhões, duzentos e oitenta e nove mil, trezentos e cinquenta reais e noventa e cinco centavos), o valor líquido dos créditos realizados e R\$ 553.122,25 de créditos enpenhados líquidos.

Com a manutenção das atividades da FAPEAL, foi utilizado o valor de R\$ 2.964.018,69 (dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, dezoito reais e sessenta e nove centavos). Com as despesas de custeio do órgão foram executados recursos no valor de R\$ 10.714.771,84 (dez milhões, setecentos e catorze mil, setecentos e setenta e um reais e oitenta e quatro centavos), sendo R\$ 1.209.815,53 (um milhão, duzentos e nove mil, oitocentos e quinze reais e cinquenta e três centavos), com o pagamento da folha salarial e encargos sociais e R\$ 9.504.956,31 (nove milhões, quinhentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos), de outras despesas correntes. As despesas de capital foram no valor de R\$ 574.579,11 (quinhentos e setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e nove reais e onze centavos).

BALANÇO GERAL - FAPEAL - 2009			
RECEITAS	VALOR - R\$	DESPESAS	VALOR - R\$
Receitas Correntes	1.521.793,43	Despesas Correntes	10.714.771,84
Receita Patrimonial	466.336,14	Pessoal e Encargos	1.209.815,53
Receitas de valores Mobiliários	465.301,41	Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.106.862,69
Remuneração de depósito Bancários	465.301,41	Obrigações Patrimoniais	102.952,84
Outras Receitas Patrimoniais	1.034,73	Outras Despesas Correntes	9.504.956,31
Outras Receitas Patrimoniais	1.034,73	Transferências à União	8.708,03
Transferências Correntes	930.000,00	Indenizações e Restituições	8.708,03
Transferências de Convênios	930.000,00	Aplicações Diretas	9.496.248,28
Outras Receitas Correntes	125.457,29	Diárias	80.370,00
Receitas diversas	125.457,29	Auxílio Financeiro a Estudantes	5.444.492,09
Receitas Correntes Intra Orçamentárias	945.267,25	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	2.137.475,72
Outras Transferências de Convênios	945.267,25	Material de Consumo	201.550,83
Déficit Corrente	9.192.978,41	Material de Distribuição Gratuita	33.620,00
Subtotal	10.714.771,84	Passagens e despesas com Locomoção	145.911,58
Receitas de Capital	0,00	Serviços de Consultoria	5.570,00
Déficit de Capital	574.579,11	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	47.282,20
Subtotal	574.579,11	Locação de Mão-de-Obra	54.193,54
		Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.325.583,46
		Obrigações Tributárias e Contributivas	20.018,86
Total da Receita	11.289.350,95	Despesas de Capital	574.579,11
		Investimentos	574.579,11
		Aplicações Diretas	574.579,11
		Obras e Instalações	65.784,54
		Equipamentos e Material Permanente	508.794,57
		Total da Despesa	11.289.350,95

**DEMONSTRATIVO DOS REPASSES FINANCEIROS EFETUADOS PELA
SECRETARIA DA FAZENDA PARA A FAPEAL**

2009

JANEIRO	R\$ 780.000,00
FEVEREIRO	R\$ 780.000,00
MARÇO	R\$ 780.000,00
ABRIL	R\$ 780.000,00
MAIO	R\$ 688.000,00
JUNHO	R\$ 648.000,00
JULHO	R\$ 648.000,00
AGOSTO	R\$ 648.000,00
SETEMBRO	R\$ 324.000,00
OUTUBRO	R\$ 648.000,00
NOVEMBRO	R\$ 1.088.000,00
DEZEMBRO	R\$ 1.033.890,70
TOTAL DOS REPASSES	R\$ 8.845.890,70

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS DESPESAS , POR FONTE, NO PERIODO DE 01/01/2009 A 31/12/2009		
1- MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ORGÃO	VALOR - R\$	
00- FAPEAL		2.792.439,66
0291 - RECURSOS PRÓPRIOS		171.579,03
SUB - TOTAL		2.964.018,69
2- PROMOÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DE CIENCIA E TECNOLOGIA	VALOR - R\$	
00 - FAPEAL		5.512.752,69
010 - CONVENIOS		605.445,00
SUB-TOTAL		6.118.097,69
3- APOIO A PROJETOS CIENTIFICOS E TECNOLÓGICOS	VALOR - R\$	
00- FAPEAL		1.244.054,25
010 - CONVENIOS		1.466.541,04
SUB - TOTAL		2.710.595,29
4- APOIO CIENTÍFICO AO DESENVOLVIMENTO	VALOR - R\$	
00 - FAPEAL		49.661,53
010 - CONVENIOS		-
SUB - TOTAL		49.661,53
TOTAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA NO PERIODO	VALOR - R\$	11.842.373,20

Nota: o valor acima representa a totalidade dos créditos que foram utilizados neste período, sendo que, R\$ 553.122,25 são de créditos enpenhados líquidos, e R\$ 11.289.350,95 de créditos realizados líquidos.

BALANÇO FINANCEIRO	
RECEITA	18.631.292,54
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.467.060,68
RECEITAS CORRENTES	1.521.793,43
RECEITA PATRIMONIAL	466.336,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES LIQUIDAS	930.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	930.000,00
OUTRAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	125.457,29
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	945.267,25
RECEITAS CORRENTES	
INTRAORÇAMENTARIAS	945.267,25
RECEITAS EXTR-ORÇAMENTÁRIAS	10.217.357,51
CONSIGNAÇÕES	259.302,26
CONSIGNAÇÕES RETIDAS PELA UG	259.302,26
RESTOS A PAGAR DO EXERCICIO	228.542,11
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	225.542,11
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	945.267,25
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	945.267,25
VALORES REALIZÁVEIS FINANCEIROS	61.341,06
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	
INTERFERENCIAS FINANCEIRAS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	

ORÇAMENTÁRIA		11.289.350,95
DESPESAS CORRENTES		10.714.771,84
Pessoal e Encargos Sociais	1.209.815,53	
Outras Despesas Correntes	9.504.956,31	
		574.579,11
DESPESAS DE CAPITAL		574.579,11
Investimentos	574.579,11	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		2.443.594,76
Consignações		255.646,12
Restos a Pagar		981.030,46
Restos a Pagar Processados	6.432,41	
Restos a Pagar não Processados	974.598,05	
Outros Passivos Financeiros		945.267,25
Valores Pendentes a Curto prazo	945.267,25	
Valores Realizáveis Financeiros		61.341,06
Valores Pendentes à Curto Prazo	61.341,06	
Outras Baixas	5,04	5,04
Interferências Financeiras		200.304,83
Correspondência de Créditos Internos	200.304,83	
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		4.898.346,83
Bancos Conta Movimento	729.157,50	
Aplicações Financeiras	4.169.189,33	
TOTAL DA DESPESA		18.631.292,54

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SUPERINTENDÊNCIA DO TESOUREO ESTADUAL

GESTÃO: 510514 FUNDAÇÃO DE AMPARO A APESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS - FAPEAL

BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO 13 DA LEI 4.320/64

**EXERCICIO DE
2009**

RECEITA

DESPESA

ORÇAMENT[ARIA]		2.467.060,68	ORÇAMENTÁRIA		11.289.350,95
RECEITAS CORRENTES		1.521.793,43	DESPESAS CORRENTES		10.714.771,84
Receita Tributária	-		Pessoal e Encargos Sociais	1.209.815,53	
Receita Patrimonial	466.336,14		Outras Despesas Correntes	9.504.956,31	
Transferencias Correntes	930.000,00				574.579,11
Outras Receitas Correntes	125.457,29		DESPESAS DE CAPITAL		574.579,11
INTRA-ORÇAMENTÁRIA		945.267,25	Investimentos	574.579,11	
Receitas Correntes Intra-orçamentárias	945.267,25				
RECEITAS DE CAPITAL		0,00			
Transferencias de Capital	0,00				
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		10.217.357,51	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		2.443.594,76
Consignações	259.302,26	259.302,26	Consignações		255.646,12
Depositos Diversos	-		Restos a Pagar		981.030,46
Restos a Pagar		228.542,11	Restos a Pagar Processados	6.432,41	
Restos a Pagar Processados	228.542,11		Restos a Pagar não Processados	974.598,05	
Restos a Pagar não Processados	0,00		Outros Passivos Financeiros		945.267,25
Outros Passivos Financeiros		945.267,25	Valores Pendentes a Curto prazo	945.267,25	
Valores Pendentes a Curto prazo	945.267,25		Valores Realizáveis Financeiros		61.341,06
Valores do ativo Realizáveis		61.341,06	Valores Pendentes à Curto Prazo	61.341,06	
Valores Pendentes à Curto Prazo	61.341,06		Outras Baixas	5,04	5,04
Interferências Financeiras		8.722.904,83	Interferencias Financeiras		200.304,83
Transferencia Financeiras Recebidas	8.522.600,00		Correspondencia de Créditos Internos	200.304,83	
Correspondencias de debitos internos	200.304,83				
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		5.946.874,35	SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE		4.898.346,83
Bancos Conta Movimento	1.833.854,52		Bancos Conta Movimento	729.157,50	
Aplicações Financeiras	4.113.019,83		Aplicações Financeiras	4.169.189,33	
TOTAL DA RECEITA		18.631.292,54	TOTAL DA DESPESA		18.631.292,54

**TRANSFERÊNCIA DAS CONTRAPARTIDAS DOS CONVÊNIOS
FIRMADOS PELA FAPEAL**

PROJETO	OBJETO DO PROJETO	REPASSES FINANCEIROS – R\$			TOTAL REPASSES DE CONTRAPARTI DA
		PERIODOS			
		2008	2009	2010	
CAPES	Concessão de Bolsas de Estudo pós-graduação	426.894,00	599.986,50	-	1.026.880,50
BIC JR. III	Implementar o programa de bolsas e Iniciação Jr. no Estado de Alagoas	45.014,00	60.014,00	-	105.028,00
BIODISEL	Obtenção do Biodisel e Laboratório de Caracterização e Controle de Qualidade	40.050,00	-	-	40.000,50
ESTRUTURANT E ECOLOGIA DAS PRAGAS	Ações de Ciência e Tecnologia	318.000,50	-	-	318.000,50
ESTRUTURANT E II-DIAGNOSE	Estruturante para Ações de Ciência e Tecnologia	136.000,50 26.488,00*	24.600,00*	12.000,00* 9.311,37	208.399,87
PRIMEIROS PROJETOS - II	Programa de infra-estrutura para Jovens Pesquisadores	100.721,52*	124.950,00	-	100.721,52
PPSUS III	Programa de pesquisa para o SUS	100.000,00	-	-	224.950,00
PPSUS IV	Programa de pesquisa para o SUS	150.000,00*	249.986,50	-	150.000,00
PRONEX II	Programa de Apoio a Núcleos de Excelência	60.000,00	-	-	249.986,50
PRONEX III	Programa de Apoio a Núcleos de Excelência	-	-	180.000,00** 180.000,00	360.000,00
TOTAL		1.403.119,02	1.059.537,00	381.311,37	2.843.967,39

Notas : * Pagamento efetuado ao pesquisador/bolsistas
** Repasse efetuado pela Sefaz a título de cota-extra para o convênio.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA FAPEAL

Ações Realizadas e Resultados alcançados

1. Reestruturação da Rede Lógica com a aquisição de tecnologia de ponta..

Resultado: melhoria de processos internos com reflexos diretos na prestação de serviços para os clientes da FAPEAL.

2. Reestruturação da Rede Elétrica com a aquisição em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP de 01 (um) gerador 114KVA; recuperação dos No-Breaks com elevação da autonomia; reestruturação do cabeamento com a adequação para a instalação do gerador.

Resultado: autonomia plena de energia e melhor distribuição dos circuitos.

3. Reestruturação e modernização das instalações físicas da Unidade Gestora de Tecnologia da Informação – UGTI, melhorando a infraestrutura da Unidade.

Resultado: melhoria das instalações e consequentemente melhoria dos processos.

4. Modernização do serviço de e-mail, utilização de tecnologias mais avançada.

Resultado: maior disponibilidade do serviço, padronização das nomenclaturas levando o serviço a patamares institucionais, atendendo a mais de 1.000 clientes internos/externos.

5. Serviço de resolução de nomes (DNS), modernizado.

Resultado: atendimentos a mais de 270 domínios, al.gov.br e al.org.br deixando o acesso aos mesmos mais confiáveis.

6. Hospedagem de páginas em servidores de ponta.

Resultado: mais qualidade na hospedagem de sítios utilizando a tecnologia PHP, Plone, MySQL, Python.

7. Provimento de acesso dedicado (internet) a SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas), PM-AL (Polícia Militar), TJ-AL (Tribunal de Justiça), SMF (Secretaria Municipal de Finanças), SEMARHP (Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio)

Resultado: provendo o acesso aos órgãos com link dedicado e monitoramento de acesso.

8. Melhoria na infraestrutura 02 (dois) servidores, a aquisição entre parceria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP e FAPEAL

Resultado: melhor nível de processamento de dados, acesso simultâneo aos dados alocados no servidor. Aumentando o espaço em disco para armazenamento de documentos, maior disponibilidade dos serviços prestados a FAPEAL mantendo-os em produção 24 horas/7 dias na semana.

9. Participação em Eventos do Governo do Estado nas áreas de T.I. e assuntos ligados à pesquisa.

Resultado: divulgação dos Serviços prestados pela FAPEAL.

10. Atividade de ordenação projetual de elementos estéticos-visuais textuais e não textuais com fins expressivos para reprodução por meio gráfico.

Resultado: agregar valor e criar identidades visuais para os produtos e serviços oferecidos pela FAPEAL.

PREVISÃO PARA 2010

I – Recursos

No Plano da Lei do Orçamento de Alagoas - PLOA, para o exercício de 2010, foi definido para a FAPEAL um teto orçamentário no valor de R\$ 23.244.287,00 (vinte e três milhões, duzentos e quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta e sete reais).

II – Atividades

1 – Unidade Gestora de Controle e Desenvolvimento Institucional – UGCDI

Parcerias – Projetos Especiais – Arranjos Produtivos Locais (APL)

Continuidade de todas as ações realizadas no exercício de 2009, para desenvolvimento dos projetos constantes do item 4.5 – Projetos Especiais – Arranjos Produtivos Locais (APL).

2 – Unidade Gestora de Tecnologia da Informação – UGTI

- Desenvolvimento do novo Banco de Contexto Científico e Tecnológico-BCCT que irá se chamar Sistema de Apoio Científico Tecnológico-SACTe, que além de fazer o processo de acompanhamento da submissão dos projetos, também terá módulos de gestão para administração da FAPEAL.

- Modernização da Rede Lógica Interna.

- Ampliação do Link de Internet de 4Gb para 32Gb.

- Projeto de adoção do Software Livre para a FAPEAL.

- Modernização e adequação da rede elétrica com a ativação do Gerador, adquirido através da parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

- RNP.

- Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Financeira e acompanhamento de Projetos, no tocante a Financiamento, Parque de Equipamentos, Bolsas, etc.

- Criação de um ambiente para videoconferência e webconferência, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

- Aquisição de equipamentos de informática, para modernização e ampliação do parque tecnológico da FAPEAL.

- Através da Parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECTI a criação do ambiente de Centro de Gerenciamento da

Rede do Projeto Cidade Digital, dentro da FAPEAL que contemplará, com infraestrutura de rede lógica wireless, quatro municípios alagoanos, formando um corredor digital, que são: Viçosa, Paulo Jacinto, Quebrangulo e Palmeira dos Índios.

- Participação na implantação Projeto de Telessaude da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Federal de Alagoas.

3 - Unidade Gestora de Ciência e Tecnologia – UGCT (planilha anexa ao Relatório)